

Ficha de Avaliação/Reconsideração

COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

Programa: CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO (33002010096P7)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação (Avaliação): 20/09/2017

Data da Publicação (Reconsideração): 20/12/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Bom	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	45.0	Muito Bom	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	15.0	Muito Bom	Muito Bom
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Muito Bom	Reconsideração Muito Bom

Justificativa

O quadriênio (2013-2016) é claramente a continuação de um difícil processo de transição, iniciado no quadriênio (2010-2012), em que o programa de Ciências da Comunicação da USP procura se reinventar e, ao mesmo tempo, manter sua tradição e linhas indenitárias. Em termos práticos, seu grande avanço nesse último quadriênio foi ter conseguido se organizar e, com planejamento, enfrentar pontos considerados deficientes na avaliação do triênio (2010-2012). Destaca-se a qualidade e produção do corpo docente, assim como a alta relevância na produção de conhecimentos e formação de recursos humanos. Entretanto, alguns itens permanecem deficitários, como por exemplo, as (3) três áreas de concentração com 8 (oito) linhas de pesquisa. Entende-se que essa estrutura dificulta a constituição de uma maior organicidade do curso e, sobretudo, a produção de compartilhamento de conhecimento e sinergia entre as linhas de pesquisa. observa-se que o planejamento vem sendo realizado e, junto aos processos de autoavaliação, constitui-se um dos pontos fortes do programa. A infraestrutura do curso é rigorosamente adequada e atende de modo satisfatório aos critérios estipulados pelo documento de área.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Justificativa Reconsideração

O programa obteve MB nesse quesito mas argumenta, em relação ao item 1.1, que a nova proposta curricular não foi implantada em função de problemas de "infraestrutura". As deficiências relativas à falta de organicidade do programa (com 3 áreas de concentração e 8 linhas de pesquisa) já haviam sido assinaladas no triênio anterior. Observa-se que os argumentos mobilizados pelo programa nessa solicitação não são pertinentes ao item, que diz respeito à "Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular". Muitas dificuldades já foram superadas, mas o processo de reestruturação do programa não foi realmente concluído no quadriênio. Face ao exposto, a Comissão mantém o conceito B (Bom) nesse item.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	35.0	Muito Bom	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0	Bom	Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação	Reconsideração
Muito Bom	Muito Bom

Justificativa

A proporção entre docentes colaboradores e docentes permanentes atende plenamente aos parâmetros da área.

O NDP possui proporção significativa de docentes com mais de cinco anos de doutoramento.

O PPG apresenta proporção expressiva de projetos de pesquisa financiados por agência de fomento estadual, nacional ou internacional.

O PPG conta com proporção significativa de docentes permanentes Bolsistas de Produtividade do CNPq (ou bolsas similares).

Ficha de Avaliação/Reconsideração

A proporção de docentes permanentes que ofereceu ao menos uma disciplina por ano atende plenamente aos parâmetros da área.

A proporção de docentes permanentes que participou continuamente por 4 anos do PPG atende plenamente aos parâmetros da área.

A proporção de docentes permanentes que participa de projetos de pesquisa atende plenamente aos parâmetros da área.

A distribuição dos orientandos entre os docentes permanentes atende plenamente aos parâmetros da área (mínimo de dois orientandos por docente por ano e máximo de oito orientandos por docente por ano para PPG com vínculo com graduação; máximo de 12 orientandos por docente por ano para PPG sem vínculo com graduação).

A média de discentes por docente permanente atende plenamente aos parâmetros da área (máximo de 10 para PPG com vínculo com graduação; máximo de 14 para PPG sem vínculo com graduação)

A proporção de docentes permanentes responsáveis por orientação anual de graduandos (IC, IA, TCC) é pouco significativa.

No quesito Corpo Docente, o PPG responde plenamente aos critérios do Documento da Área.

Justificativa Reconsideração

O programa obteve Muito Bom (MB) nesse quesito, mas contesta o conceito Bom (B) obtido no item 2.4 relativo às contribuições dos docentes para a graduação. O pedido argumenta que os professores, à exceção dos aposentados, têm "obrigação contratual" de dar aulas na graduação. A reconsideração apresenta número gerais (sem atribuí-los a docentes específicos) dessa participação em termos de bolsas de IC e orientação de TCC. Reconhece, no entanto, que "grande parte dos dados relativos a essas atividades não foram fornecidos com a qualidade desejada também por falta de infraestrutura". Considerando que os dados apresentados no pedido de reconsideração são de natureza genérica e que omissões ou dificuldades no preenchimento dos dados da plataforma Sucupira não são argumentos que justificam reconsideração da avaliação, recomenda a manutenção do conceito BOM nesse item.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom	Muito Bom

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Bom	Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Muito Bom

Reconsideração
Muito Bom

Justificativa

3.1. Proporção de titulados e sua relação com corpo docente permanente

Na área, foi considerado muito bom quando o fluxo se aproxima da média de 50% de titulados no mestrado e 25% no doutorado.

O fluxo discente do Mestrado foi estabelecido calculando-se a razão entre alunos titulados e o total de matriculados apurada ano a ano, observando-se os seguintes índices: 54% (2013), 41% (2014), 52% (2015), 51% (2016). A média do quadriênio é 50%.

O fluxo discente do Doutorado foi estabelecido calculando-se a razão entre alunos titulados e o total de matriculados apurada ano a ano, observando-se os seguintes índices: 16% (2013), 25% (2014), 30% (2015), 21% (2016). A média do quadriênio é 23%.

Quanto à relação docente permanente e titulados, considerando-se os índices 2013 (1,58), 2014 (1,81), 2015 (1,87), 2016 (1,27), obteve-se o indicador de 1,63 defesa por DP/ano no quadriênio.

Para a composição do índice, o fluxo discente teve peso de 60% e a relação docente permanente/titulados o peso de 40%.

Foram estabelecidas cinco faixas, considerando a combinação entre os indicadores acima.

Muito Bom (MB): acima de 88%

Bom (B): entre 80% e 87%

Regular (R): entre 70% e 79%

Fraco (F): entre 60% e 69%

Insuficiente (I): até 59%

A média obtida no quesito foi de 98% (Muito Bom).

Ficha de Avaliação/Reconsideração

3.2. Distribuição das orientações e número de titulados em relação ao Corpo Docente Permanente

Considerando-se a relação entre titulados orientados por docente permanente e titulados no período o PPG obteve o índice de 0,83.

87% dos Docentes Permanentes tiveram a média de pelo menos 1 titulado/ano no quadriênio.

Para a composição do índice, a relação titulados orientados por docente permanente/titulados teve peso de 50% e a relação titulados/docente permanente por ano teve peso de 50%.

Foram estabelecidas cinco faixas, considerando a combinação entre os indicadores acima.

Muito Bom (MB): acima de 90%

Bom (B): entre 80% e 89%

Regular (R): entre 70% e 79%

Fraco (F): entre 50% e 69%

Insuficiente (I): até 49%

A média obtida no quesito foi de 94% (Muito Bom).

3.3. Publicação qualificada discente, matriculados e titulados, considerando-se artigos em periódicos e anais

1. Proporção de discentes que publicaram em periódicos qualificados em relação ao total de discentes matriculados no quadriênio: 23,2% (doutorado), 16,9% (mestrado).

2. Proporção de discentes que publicaram trabalhos completos em anais de eventos e o total de discentes matriculados no quadriênio: 25,6% (doutorado), 23,6% (mestrado).

3. Proporção de discentes titulados que publicaram em periódicos qualificados (A1/B3) e o total de alunos titulados no quadriênio: 14,9% (doutorado), 13,7% (mestrado).

Foram estabelecidas cinco faixas, considerando a combinação entre os indicadores acima.

Na área, foi considerado muito bom quando, pelo menos, 20% dos estudantes publicaram.

Para a composição do índice, o indicador 1 recebeu o peso de 30%, o indicador 2 o peso de 20% e o

Ficha de Avaliação/Reconsideração

indicador 3 o peso de 50%.

Foram estabelecidas cinco faixas, considerando a combinação entre os indicadores acima.

Muito Bom (MB): acima de 75%

Bom (B): entre 50% e 74%

Regular (R): entre 20% e 49%

Fraco (F): entre 10% e 19%

Insuficiente (I): até 9%

A média obtida no quesito foi de 64,8% (B)

3.4. Tempo médio de titulação de mestres e doutores

Tempo médio de titulação de mestres: 2013 – 31 meses; 2014 – 32 meses; 2015 – 31 meses; 2016 – 31 meses. Total: $125 \div 4 = 31,25$.

Tempo médio de titulação de doutores: 2013 – 50 meses; 2014 – 49 meses; 2015 – 49 meses; 2016 – 49 meses. Total: $197,5 \div 4 = 49,25$.

O tempo médio de titulação para o mestrado é de 31,25 meses, considerado "BOM", segundo os parâmetros estabelecidos pela área.

O tempo médio de titulação para o doutorado é de 49,25 meses, considerado "MUITO BOM", segundo os parâmetros estabelecidos pela área.

O conceito final no item foi "Bom".

Justificativa Reconsideração

O programa reconhece que excedeu, no âmbito do mestrado, o tempo médio de titulação estabelecido no documento de área (máximo de 30 meses). Não há uma contestação clara em relação a esse item (2.4) e ao quesito. A comissão de reconsideração mantém os conceitos atribuídos.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	35.0	Bom	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	35.0	Bom	Bom

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15.0	Bom	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	15.0	Não Aplicável	Não Aplicável

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Bom	Bom

Justificativa

4 – Produção Intelectual

4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente

Considerou-se na avaliação deste item toda a produção bibliográfica de natureza científica dos docentes permanentes (periódicos de A1 a B5 e livros de L4 a L1). O total dos pontos do quadriênio é dividido pelos anos de funcionamento do Programa no Quadriênio, para obtenção da média anual da produção. O número total de itens produzidos é igualmente dividido pelos anos de funcionamento, para obtenção da média anual de itens produzidos. Toma-se como referência, para os cálculos por docente, a média anual de docentes permanentes (número de docentes a cada ano dividido por quatro).

A avaliação utilizou dois índices que comparam o desempenho do programa com a mediana da área:

Índice 1 – média da pontuação anual por docente / mediana da área neste aspecto. O valor da mediana nesta avaliação foi de 176,32.

Índice 2 – média da pontuação anual por item / mediana da área neste aspecto. O valor da mediana nesta avaliação foi de 58,1.

Esses dois índices combinaram-se em um indicador qualiquantitativo, atribuído a cada programa, que confere 50% a mais de peso à pontuação média dos itens que à pontuação média por docente, expresso pela fórmula:

$$\frac{[2 \times \text{média anual de docentes} \times \text{Índice 1}] + [3 \times \text{média anual de itens} \times \text{Índice 2}]}{[2 \times \text{média anual de docentes}] + [3 \times \text{média anual de itens}]} \times 100$$

Essa média final dos índices pondera, em conjunto, os dois índices; o índice 1 mede a quantidade média de produção por docente; o índice 2 ressalta o aspecto qualitativo da produção.

Uma vez calculadas as médias finais de todos os PPGs, os conceitos foram atribuídos conforme as seguintes faixas:

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Conceito Muito Bom – acima de 103
Conceito Bom – de 97 a 102,9
Conceito Regular – de 81 a 96,9
Conceito Fraco – de 65 a 80,9
Conceito Insuficiente – abaixo de 64,9

O PPG obteve, nesse processo, a seguinte pontuação:

- a) Total de pontos brutos – 21524
- b) Número total de itens produzidos – 373
- c) Média anual de pontos – 5381
- d) Média anual de docentes – 28
- e) Média anual de itens produzidos – 93,3
- f) Média de pontos por docente – 192,2
- g) Média de pontos por item produzido – 57,7
- h) Índice 1 – 1,09
- i) Índice 2 – 0,99
- j) Média Final – 100,7

CONCEITO: Bom

4.2 Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do programa

São indicadores para a avaliação deste item:

- a) Razão entre:
 - a.1 soma das pontuações obtidas por Docente Permanente do programa nos estratos superiores (artigos de A1 a B2 e livros L4 e L3) até o limite de 8 itens por quadriênio, e
 - a.2 o total de docentes do Núcleo Docente Permanente (NDP);

- b) Proporção de docentes do Núcleo Docente Permanente (NDP) com pontuação média por item superior à mediana da área neste aspecto.

A mediana da área neste quadriênio foi de 51,16.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Uma vez calculadas as médias finais de todos os PPGs, os conceitos foram atribuídos conforme as seguintes faixas:

- Conceito Muito Bom – acima de 60
- Conceito Bom – de 45 a 59,9
- Conceito Regular – de 31 a 44,9
- Conceito Fraco – de 20 a 30,9
- Conceito Insuficiente – abaixo de 19,9

O PPG obteve, nesse processo, a seguinte pontuação:

- a) total da pontuação dos 8 melhores itens de todos os docentes – 10.760
- b) produção média por docente – 48,9

CONCEITO: Bom

Obs.: Esse resultado reflete em parte o fato de que 58,6 % do corpo permanente do programa produziu abaixo da mediana da área.

4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.

e4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.

A produção técnica e artística foi reunida em um quesito único e foi qualificada considerando sua pertinência à linha de pesquisa e atuação dos Programas. A pontuação obtida pelo Programa foi dividida pela média do número de docentes permanentes no período de cobertura da avaliação. Com base nos resultados obtidos, as seguintes faixas foram estabelecidas conforme segue abaixo:

- Acima de 270 pontos por docente, foi considerada Muito Bom (MB)
- Entre 160 e 269 pontos por docente, foi considerada Bom (B)
- Entre 70 e 159 pontos por docente, foi considerada Regular (R)
- Entre 30 e 59 pontos por docente, foi considerada Fraco (F)
- Abaixo de 30 pontos por docente, foi considerada Insuficiente (I)

O PPG obteve, nesse processo, a seguinte pontuação: 170,60

CONCEITO: Bom

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Na composição do conceito da área, os itens 4.1 e 4.2 tiveram peso de 40% cada. O item 4.3 (reunindo a produção técnica e artística) teve peso de 20%.

Justificativa Reconsideração

A solicitação de reconsideração em relação a esse quesito está baseada em premissas e a partir dessas apresenta uma lista de livros que o programa considera que não foram avaliados com justiça. No entender dessa Comissão de Reconsideração, as premissas nas quais se baseia a reconsideração não correspondem à metodologia e aos princípios adotados na avaliação quadrienal, a saber:

- 1) “que a produção intelectual não se mede única e exclusivamente por publicações, mas pelo “conjunto da obra”. A rigor o quesito 4 visa exatamente avaliar a produção intelectual bibliográfica, técnica e artística dos docentes dos programas. Os demais aspectos relevantes são avaliados nos outros quesitos.
- 2) que a área “dá maior importância aos periódicos do que aos livros, tratando com desdém a cultura de publicações em livros que a área cultivou em décadas”. Ao contrário do que afirma a solicitação, a produção bibliográfica em livros foi altamente valorizada nessa quadrienal. A pontuação atribuída a livros integrais e capítulos foi de 50% a 100% maior que na avaliação trienal 2010-2012. Mas foi, em virtude disso, bem mais rigorosa na aplicação dos critérios de excelência, utilizando parâmetros que são similares à maioria das áreas das Humanidades.
- 3) “falta de condições de trabalho para os avaliadores dos livros, sobretudo tempo e pessoal”. O relatório da comissão de livros demonstra que ela dispôs de tempo e recursos suficientes para realizar a avaliação, tendo podido analisar com cuidado os livros que já chegaram a ela pré-avaliados pelos programas. Não há qualquer indício nem nenhum dos membros dessa comissão reportou qualquer constrangimento ou restrição técnica ou de tempo para realizar sua tarefa.
- 4) “falta de transparência na divulgação dos dados; os programas não têm conhecimento entre si dos parâmetros de avaliação; não há como comparar e conferir”. Os parâmetros utilizados na avaliação dos livros foram aprovados no seminário de meio-termo e publicados na página da área. A planilha com os dados gerais de produção em periódicos e livros dos programas e sua estratificação (programa a programa, docente a docente) está disponível no hot site da avaliação quadrienal, na plataforma Sucupira, para qualquer cidadão, como foi informado a todos os coordenadores de programas. Adicionalmente, cada coordenador de programa recebeu a lista com a classificação obtida pela produção bibliográfica de seu corpo docente.

Convém ressaltar que a solicitação argumenta que a pontuação obtida pelo programa decorre apenas do julgamento de livros. No entanto, no que diz respeito ao item 4.1, no qual recebeu o conceito B, entre os 44 programas da área básica de Comunicação, o programa ocupa a 20ª posição (nesse item, ele já tinha sido avaliado como B na trienal passada). Quanto ao item 4.2, o programa ficou na 24ª posição. Face ao exposto, essa comissão entende que o conceito B nesse quesito corresponde à produção científica do programa que é sempre avaliada a partir da produção média do corpo docente e em comparação com os demais programas da área.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Bom	Bom
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Muito Bom	Reconsideração Muito Bom

Justificativa

O programa tem ampla inserção social. Seja através de seus egressos, que desempenham papel de destaque nas atividades educacionais ou profissionais, seja através de seu corpo docente e dos espaços de representação política e prêmios que vem conquistando, ou mesmo de seus projetos de pesquisas em que os grupos de estudo têm protagonismo constante, o PPGCOM/USP tem efetiva força de nucleação em diferentes níveis. O programa tem diversos acordos e parcerias institucionais que lhe conferem alto impacto social. Cabe destacar, de modo específico, os intercâmbios nacionais realizados em 2014, como forma de contribuir à transferência de conhecimento tendo em vista as assimetrias socioeconômicas nacionais. O primeiro deles, DINTER – USP e UNEB Juazeiro BA, o segundo, o PROCAD Capes USP, UFRN e UFMS. Tais ações mostram a inserção social do PPGCOM em atividades de caráter nacional, regional e/ou local, em especial, na promoção do intercâmbio e da mobilidade institucional entre docentes e discentes de pós-graduação. O site do programa é adequado à divulgação do programa: processo de seleção, estrutura curricular, normas para projetos de pesquisa, acesso online ao catálogo de livros e teses.

Justificativa Reconsideração

O programa reconhece que a avaliação do item 5.3, que recebeu B, decorreu de deficiências no site do programa. O conceito geral Muito Bom (MB) do quesito foi mantido.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Regular	Regular
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Regular	Regular
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom	Muito Bom

Ficha de Avaliação/Reconsideração

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação Bom	Reconsideração Bom
----------------------	------------------	-----------------------

Apreciação da Avaliação

A proposta do programa é muito bem apresentada e permite acessar informações necessárias à avaliação do programa de modo satisfatório.

As informações acerca do corpo docente são regulares e poderiam detalhar com mais sistematicidade os vínculos dos professores com o programa. O mesmo critério pode ser aplicado ao corpo discente.

São muito boas as informações acerca da produção do corpo docente, pois permitem observar claramente o significativo (sobretudo qualitativo) avanço da produção intelectual do programa.

A proposta do programa permite constatar que o programa se configura um polo consolidado de atuação social.

Com referência ao item 4, os dados foram processados pela comissão de periódicos e pela comissão de livros e mostraram-se consistentes para este programa.

Maior atenção aos dados sobre produção técnica e artística enriqueceria o relatório.

Com relação ao item 2, os dados referentes à orientação anual de graduandos (IC, IA, TCC, estágios) por DP estão incompletos, especialmente nos anos de 2014 e 2015.

Apreciação da Reconsideração

Nada a declarar

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom	Muito Bom

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Nota	Avaliação	Reconsideração
	4	4

Justificativa

O PPG da USP (Comunicação) apresenta conceito "muito bom" em vários itens dos cinco quesitos, embora não apresente a exigência fundamental que o permitiria permanecer na nota 5, a saber, conceito muito bom no item 4. Nesse quesito apresenta conceito bom. Isso o levou à mudança para a nota 4. Em relação aos outros quesitos de avaliação cumpre salientar que predomina o conceito muito bom em itens como corpo docente e inserção social. No quesito corpo discente o conceito foi bom.

Justificativa na reconsideração

Não houve alteração em qualquer dos itens objeto de reconsideração pelo programa, sendo mantida a nota 4 (quatro) atribuída pela Comissão da Quadrienal.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
JEDER SILVEIRA JANOTTI JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESTHER IMPERIO HAMBURGER	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
GISLENE DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MAURICIO LISSOVSKY (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PAULO ROBERTO GIBALDI VAZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
JOSE LUIZ AIDAR PRADO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
SARITA ALBAGLI	NÃO INFORMADO
OSWALDO FRANCISCO DE ALMEIDA JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (MARÍLIA)
ALESSANDRA ALDE	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CRISTIANE FREITAS GUTFREIND	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
EDSON FERNANDO DALMONTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
DIANA FARJALLA CORREIA LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ROGERIO MUGNAINI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
GISELA EGGERT STEINDEL (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
ELTON ANTUNES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
BRIGIDA MARIA NOGUEIRA CERVANTES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
MARIA ATAIDE MALCHER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
RAIMUNDO NONATO MACEDO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
MARISA BRASCHER BASILIO MEDEIROS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
TIAGO QUIROGA FAUSTO NETO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FERNANDO CESAR LIMA LEITE	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
BRUNO ROBERTO CAMPANELLA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
JORDAN PAULESKY JULIANI	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
JOANA BELARMINO DE SOUSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
OSMAR GONCALVES DOS REIS FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Membros da Comissão de Reconsideração

Nome	Instituição
CESAR GERALDO GUIMARAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MAURICIO LISSOVSKY (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FABIO ASSIS PINHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
MARISA BRASCHER BASILIO MEDEIROS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
JULIANA FREIRE GUTMANN	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota	Avaliação	Reconsideração
	4	4

Justificativa

O CTC ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.

Justificativa na Reconsideração

O CTC-ES ampliado, em sua 175ª reunião, destinada a avaliar os pedidos de reconsideração dos resultados da 1ª etapa da Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.